



Trabalhos Científicos

Título: Influência Do Tempo De Início Da Primeira Mamada Na Manutenção Do Aleitamento Materno

Autores: VÂNIA OLIVETTI STEFFEN ABDALLAH (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); CRISTINA ELIAS MARQUES (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); GABRIELA GONÇALVES MACHADO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); LUIZ FERNANDO CAMPOS BRUNO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); ROGÉRIO DE MELO COSTA PINTO (FACULDADE DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); MORUN BERNARDINO NETO (INSTITUTO DE GENÉTICA E BIOQUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Evidências científicas comprovam que o aleitamento materno é uma estratégia de redução da mortalidade infantil e de promoção da saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta. OBJETIVO: Avaliar a influência do tempo de início da primeira mamada na manutenção do aleitamento materno. MÉTODOS: Estudo coorte prospectivo realizado em um hospital universitário federal que é referência regional no Brasil. A população do estudo foi composta por 812 binômios mãe-filho. Foi aplicado questionário às mães durante a internação hospitalar, que levantou informações sobre a experiência e desejo de amamentar, início da amamentação e suporte profissional. A consulta ao prontuário médico levantou informações quanto às características sócio-demográficas, obstétricas, do pré-natal e condições de nascimento da criança. Após a alta hospitalar, as mães responderam a questionário padronizado, com dados referentes ao consumo alimentar da criança das últimas 24 horas, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde para levantamentos sobre a amamentação. Foi analisado o tempo de início da primeira mamada e a presença do aleitamento materno no 1º, 3º e 6º mês de vida da criança. Foram realizadas análise bivariada e regressão linear múltipla. RESULTADOS: Dos 812 binômios mãe-filho, 329 (40,5%) amamentaram na primeira hora de vida. As variáveis que apresentaram relação estatisticamente significativa com o início precoce da amamentação foram paridade, tipo de parto, experiência prévia com a amamentação, levar o recém-nascido até a mãe após o nascimento, receber ajuda para amamentar na sala de parto, Apgar no 1º minuto de vida, realização de procedimentos de reanimação na sala de parto e local de internação do recém-nascido. O início precoce da amamentação está diretamente relacionado à manutenção do aleitamento materno e ao aleitamento materno exclusivo no 1º, 3º e 6º mês de vida da criança segundo as análises bivariada e multivariada. CONCLUSÃO: A amamentação na primeira hora de vida influenciou positivamente a manutenção do aleitamento materno. As informações deste estudo contribuem para a elaboração de recomendações em saúde pública que estimulem o início precoce da amamentação.